

ÁREA TEMÁTICA:

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- () EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- (x) SAÚDE
- () TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- () TRABALHO

**A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UMA
INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO DE PONTA GROSSA, PARANÁ**

**Margarete Aparecida Salina Maciel (Universidade Estadual de Ponta Grossa; e-mail:
mmaciel2020@gmail.com)¹**

**Andréa Timóteo dos Santos Dec (Universidade Estadual de Ponta Grossa; e-mail:
andclean@gmail.com)²**

**Mackelly Simionatto (Universidade Estadual de Ponta Grossa; e-mail:
mackelly_simionatto@hotmail.com)³**

Resumo: O projeto de extensão *Avaliação e acompanhamento do estado de saúde dos alunos do Instituto João XXIII, na cidade de Ponta Grossa, Paraná* tem como plano de ação a promoção integral à saúde por meio da parceria entre UEPG e Instituto. Os objetivos gerais são avaliar o estado de saúde das crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional, dos jovens da modalidade República e dos profissionais e auxiliares que trabalham no Instituto João XXIII e promover a disseminação dos conhecimentos científicos junto a esta comunidade. Diferentes metodologias são empregadas de acordo com a ação desenvolvida. São realizados exames laboratoriais mediante solicitação médica. A coleta e execução dos exames são realizadas por alunos da disciplina Estágio Supervisionado em Análises Clínicas do curso de Farmácia. O trabalho educativo contempla, também, crianças e adolescentes que frequentam o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos da Instituição. Com exceção dos funcionários, a comunidade atendida provém de situações envolvendo vulnerabilidade social e/ou pessoal, carente de formação, informação e cuidados básicos à saúde. Desta forma, aliado ao trabalho da assistência social, este projeto tem contribuído com as ações políticas e filantrópicas para a promoção e atenção básica à saúde. A UEPG se beneficia na formação de recursos humanos com visão integrada dos serviços e do atendimento humanitário.

Palavras-chave: Atenção à Saúde. Avaliação Laboratorial. Acolhimento Institucional. Serviços Socioassistenciais.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Avaliação e acompanhamento do estado de saúde dos alunos do instituto João XXIII, na cidade de Ponta Grossa, Paraná. 6ª Edição.

¹ Professora orientadora e supervisora do projeto de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Curso de Farmácia, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; e-mail: mmaciel2020@gmail.com

² Professora orientadora e supervisora do projeto de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Curso de Farmácia, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; e-mail: andclean@gmail.com

³ Professora coordenadora do projeto de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Curso de Farmácia, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; e-mail: mackelly@bol.com.br

PÚBLICO-ALVO

O público alvo engloba toda a comunidade do Instituto João XXIII que atualmente conta com:

- com 26 crianças e adolescentes acolhidos, com idade entre 09 a 18 anos; destas 25 do gênero masculino e uma do gênero feminino;
- com 10 jovens da modalidade república, com idade entre 18 a 24 anos, somente rapazes;
- com 156 crianças e adolescentes com idade entre 06 a 15 anos, de ambos os gêneros, que frequentam o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos por estarem em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal e;
- cerca de 40 funcionários do quadro institucional, de ambos os gêneros, com idades bem variadas.

LOCAL DE EXECUÇÃO

As atividades do projeto são desenvolvidas na Escola Piamartina Instituto João XXIII (Entidade Assistencial Filantrópica, de caráter religioso), situada na Rua Padre João Piamarta, s/n – Colônia Dona Luiza – CEP: 84046-060, Ponta Grossa-PR.

As análises laboratoriais são executadas no Laboratório Universitário de Análises Clínicas (LUAC) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), localizado na Avenida General Carlos Cavalcanti, 4748 – Campus Uvaranas – CEP 84.030-900, Ponta Grossa-PR.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa-PR.

JUSTIFICATIVA

A Entidade Assistencial, sem fins lucrativos, denominada Instituto João XIII tem como meta 35 acolhimentos de crianças e adolescentes de 06 a 13 anos, de ambos os gêneros, priorizando grupos de irmãos. Os encaminhamentos para o acolhimento institucional são realizados pelos Conselhos Tutelares e Juizado da Vara da Infância e da Juventude, quando crianças e adolescentes encontram-se em situação de risco social e/ou pessoal e, portanto, seus direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estão sendo violados (BRASIL, 2017).

Esse acolhimento é de caráter temporário, com tempo previsto de no máximo dois anos, devendo ser resolvida a situação por meio de Políticas Públicas específicas que

priorizam o retorno dessas crianças e adolescentes para a família de origem ou para família extensa ou ainda, como último recurso, para famílias substitutas (adoção).

Possui a modalidade de República, para jovens que já completaram 18 anos e não tem condições de retorno à família de origem ou um local para se estabelecer.

Na Entidade os dirigentes procuram promover todo cuidado e proteção à criança e ao adolescente da modalidade acolhimento e também aos jovens que estão na modalidade República. Para atender as diferentes necessidades decorrentes das situações de vulnerabilidade social, situação de risco ou violação de direitos, as assistentes sociais do Instituto João XXIII articulam-se com a rede de serviços socioassistenciais centralizados pelo Sistema Único de Assistência Social - SUAS (BRASIL, 2009) e com setores da Política de Educação e Saúde (Escolas, Unidades de Saúde, Centro Municipal de Especialidades Médicas e outras). Desta forma a parceria com a UEPG vem ao encontro das necessidades do Instituto do João XIII contemplando o plano de ação voltado para promoção integral à saúde, podendo agilizar alguns cuidados básicos de diagnóstico do estado de saúde dos usuários dos serviços, necessidade de tratamentos e acompanhamento clínico e laboratorial ou cuidados especializados, relacionados à saúde dos que lá se encontram acolhidos.

OBJETIVOS

Os objetivos dessa temática são pertinentes ao desenvolvimento do projeto vinculado ao programa de extensão universitária que proporcionam maior clareza ao trabalho proposto. Seguem os objetivos abaixo:

Objetivos Gerais: Avaliar o estado de saúde das crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional, dos jovens da modalidade República e dos profissionais e auxiliares que trabalham no Instituto João XXIII e promover a disseminação dos conhecimentos científicos junto a esta comunidade específica.

Objetivos Específicos:

- Realizar exames de laboratório mediante requisição médica e conforme as necessidades das crianças, adolescentes e jovens, como também, dos adultos que desempenham atividades funcionais na instituição.
- Encaminhar os resultados dos exames para a direção da entidade, com observação especial quanto à indicação de atendimento médico devido às alterações encontradas.
- Acompanhar o estado de saúde dos alunos internos quando houver esta necessidade, sugerindo os exames a serem realizados.

- Acompanhar o estado de saúde dos funcionários quando houver esta necessidade, orientando quanto ao acompanhamento médico e seu devido tratamento clínico.
- Realizar oficinas temáticas relacionados à saúde de crianças e adolescentes, conforme a demanda por parte da instituição.
- Realizar trabalho de orientação em saúde para os profissionais e auxiliares que trabalhem no Instituto João XXIII.
- Realizar as atividades propostas por participantes de outros projetos da universidade que envolvam crianças, adolescentes e que envolvam saúde, cidadania, direitos e deveres, ou seja, propostas que agreguem valores à formação desses indivíduos.
- Possibilitar a inserção de alunos da área da saúde, em especial do curso de Farmácia, na prática de extensão universitária e no contato com a comunidade de contexto social carente, especialmente no âmbito da atenção integral à saúde.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do projeto estão sendo empregadas metodologias descritiva, qualitativa (TURATO, 2005) e participativa (BEDIM, 2012).

Os procedimentos envolvem as medidas antropométricas dos acolhidos (peso, altura, cintura), avaliação da pressão arterial, avaliação laboratorial inicial (Hemograma, VHS, Tipagem Sanguínea, Parasitológico de Fezes, Glicemia em Jejum, Perfil Lipídico, Proteínas Totais e Frações, Avaliação Renal, Parcial de Urina, Pesquisa de HIV, Teste de VDRL, e outros testes mais específicos se necessário para complementar o diagnóstico, quando do ingresso na Instituição. Depois, apenas os que necessitarem de acompanhamento clínico e laboratorial. Os exames são solicitados e avaliados pelo médico que atua voluntariamente no Instituto João XXIII.

Para os acolhidos na modalidade República, são realizados exames laboratoriais, quando necessitam de avaliação laboratorial, mediante requisição médica.

Os funcionários da Instituição realizam os exames laboratoriais básicos (incluindo dosagem de PSA para homens acima de 40 anos e dosagem dos hormônios T3, T4 E TSH para mulheres) e exames adicionais de acordo com a função desempenhada, uma vez ao ano. Após a emissão dos resultados são esclarecidos particularmente sobre a presente situação de saúde e, caso haja alterações em algum dos exames, são orientados a procurar uma Unidade Básica de Saúde para um melhor diagnóstico e acompanhamento de seus agravos de saúde.

Para as crianças e adolescentes que frequentam o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos por estarem em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal não estão previstos exames laboratoriais. Para estas, oficinas temáticas em saúde serão ofertadas durante o desenvolvimento do projeto, assim como para as que se encontram acolhidas.

Todas as ações com as crianças, adolescentes, jovens e funcionários do Instituto João XXIII são desenvolvidas por alunos do curso de Farmácia e/ou alunos do curso de Odontologia da UEPG e outros que eventualmente se interessem pelo projeto, sob a supervisão e orientação de professores do LUAC, participantes do projeto.

A coleta de dados antropométricos e coleta de sangue de crianças, adolescentes e jovens para a execução dos exames laboratoriais é realizada no LUAC. Para os funcionários a coleta de sangue ocorre na própria instituição, facilitando a participação no projeto sem prejuízos ao serviço prestado.

Todas as amostras coletadas (sangue, urina e fezes) são processadas e analisadas no LUAC, por alunos do 5º ano do curso de Farmácia, durante a disciplina de Estágio Supervisionado em Análises Clínicas, seguindo as normas e protocolos padronizados, com a orientação dos professores dos setores laboratoriais. Os resultados são entregues no instituto, encaminhados ao médico que dará o andamento à investigação e, ou, procederá o tratamento e acompanhamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste projeto extensionista tem auxiliado a equipe do João XXIII no atendimento integral à saúde das crianças, adolescentes e jovens, que muitas vezes vem de lares que tem pouco acesso à assistência à saúde, à formação e informação ou, ainda, que não possuem mais referência familiar. Possibilita um atendimento à saúde individualizado, direcionado às necessidades pessoais de cada acolhido.

Espera-se que as crianças e adolescentes retornem aos seus lares ou sejam encaminhados para a adoção, mas outras adentram à instituição e necessitam dos mesmo cuidados. Da mesma forma, os jovens da República vão se estabelecendo e buscando seus próprios caminhos.

As ações educativas trabalham a saúde individual, coletiva e valores para a vida com o intuito de ampliar possibilidades de qualidade de vida para cada criança e/ou adolescente atendido.

A saúde dos funcionários também é priorizada por refletir diretamente na qualidade de vida, bem estar e no serviço prestado.

A execução do presente projeto tem proporcionado a integração entre a comunidade acadêmica e continuará a fazê-lo, por levar tantos aos alunos dos cursos de graduação da UEPG como às crianças, adolescentes, jovens e funcionários do Instituto a receberem benefícios decorrentes da ação extensionista entre os quais se citam a troca de saberes, o aperfeiçoamento de técnicas laboratoriais, o atendimento humanizado e os cuidados à saúde.

O ensino, a extensão e a pesquisa interligam-se intimamente, e viabilizam a relação transformadora entre a universidade e a sociedade, promovendo a participação efetiva dos alunos da UEPG e a difusão e socialização do conhecimento detido pela área de ensino, estabelecendo o intercâmbio do saber sistematizado com o popular.

APOIO: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais/Divisão de Extensão Universitária da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Programa de Bolsa PROEX) e Fundação Araucária (Programa de Apoio à Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Extensão - PIBIS e Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX).

REFERÊNCIAS

Brasil. **SUAS. Sistema Único de Assistência Social.** Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília: Secretaria Nacional Assistência Social, 2009. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/Consolidacao_Suas.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2018.

Brasil. [Estatuto da criança e do adolescente (1990)]. **Estatuto da criança e do adolescente [recurso eletrônico]: Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, e legislação correlata.** 16ed., Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2017. (Série legislação; n. 260 PDF). Disponível em: <http://file:///C:/Users/HP/Downloads/estatuto_crianca_adolescente_16ed.pdf> Acesso em: 24 mar. 2018.

BEDIM, J. G. L. **METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: Instrumento De Transformação Social.** Revista Agenda Social, v.6 , n.1, 2012. Disponível em: <<http://www.revistaagendasocial.com.br/index.php/agendasocial/article/view/13/116>> Acesso em 27 mar 2018.

TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Revista de Saúde Pública**, v. 39, n. 3, p. 507–514, 2005.